

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS GERAIS:

Proprietário: *PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO PEIXOTO/RS*

Responsável Técnico: *ANGELICA GASPARETTO SANDRI CREA RS 215.874*

Obra: Unidade Básica de Saúde – UBS Floriano Peixoto

Endereço: Rua Jacob Coltro, Quadra 18, Floriano Peixoto/RS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Toda a parte elétrica e instalações deverão obedecer aos projetos, bem como as normas da ABNT e Cereal (concessionária local).

ENTRADA DE ENERGIA:

A energia será derivada da rede pública até o QM localizado junto ao muro frontal, indo até o CD e daí aos ramais previstos em planta baixa.

DUTOS E CAIXAS:

Todos os dutos usados nas instalações elétricas serão do tipo corrugado devendo suas emendas serem feitas de acordo com as normas vigentes. Durante a instalação, deverão ser tomadas as devidas precauções para proteger os dutos contra danos, bem como para evitar-se a obstrução dos mesmos por meio de detritos, argamassas, concretos e outros materiais.

As caixas de passagem serão de ferro esmaltado, deverão estar isentas de argamassa e outros materiais estranhos. As bordas frontais das caixas não deverão se projetar além do nível da parede acabada, a localização das caixas, bem como as dimensões, constam dos desenhos executivos.

FIOS E CABOS:

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70°/750V, de fio ou cabo de cobre, de seção conforme o projeto, quando isolados embutidos em eletrodutos na parede ou teto.

Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC corrugados, específicos para a aplicação em eletricidade.

A fiação que ficar sobre o forro também deverá ser embutida nos eletrodutos para maior segurança da obra.

LUMINÁRIAS E APARELHOS:

Serão instaladas luminárias de LED conforme quantidades e localização de acordo com o projeto específico. As tomadas e interruptores serão próprias para embutir em caixas de passagem com os aparelhos.

Disposições Gerais:

Todas as instalações elétricas serão executadas com esmero e bom acabamento, com todos os condutores, condutos e equipamentos cuidadosamente arrumados e firmemente ligados às estruturas de suporte e os respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório e de boa qualidade.

Só serão empregados matérias rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

NORMAS DE SERVIÇO RECOMENDAÇÕES:

Todos os serviços serão executados por mão de obra especializada, com materiais de primeira qualidade, obedecendo as disposições das Normas Técnicas Brasileiras (ABNT), exigências da Prefeitura Municipal e projeto.

Serão tomados cuidados especiais durante a instalação de tubos, para evitar a entrada de corpos estranhos nos mesmos.

O dimensionamento da tubulação foi elaborado de forma a garantir um abastecimento contínuo de água ao sistema, com pressões e velocidades adequadas ao perfeito funcionamento.

ÁGUA FRIA:

As instalações de água fria foram estabelecidas atendendo as mínimas exigências técnicas quanto a higiene, segurança, economia e conforto. Foram visados os pontos de consumo para o dimensionamento dos tubos de alimentação, sendo os mesmos localizados em planta, juntamente com o reservatório de água.

Alimentador: Será em PVC soldável de 25 mm, partindo do distribuidor público, dirigindo-se para o hidrômetro, localizado na entrada da edificação, após para o reservatório de água.

Distribuição: Será previsto um reservatório entre o forro e a cobertura (apoiado sobre laje), e toda a tubulação será em PVC soldável, ponta e bolsa, classe 15. A distribuição de água fria será realizada embutida nas alvenarias da edificação. Os ramais obedecerão às vistas específicas de cada detalhe de água, no que diz respeito ao encaminhamento, altura e bitola dos tubos. Os projetos estão apresentados em planta e detalhamento de tubulações e instalações físicas.

Ramais e sub-ramais: Os ramais serão dotados de registros próprios de gaveta, para eventuais manutenções. Os diâmetros das tubulações e registros estão especificados no projeto.

Ligação dos aparelhos: A ligação dos aparelhos aos sub-ramais que alimentam, serão feitas com engates de PVC soldável com bucha de latão.

Os pontos de descidas para alimentação pontos de consumo – tubulações embutidas alvenaria, foram projetadas de forma a não possuir interferência estrutural, devendo o executor seguir o projeto de forma a evitar tubulações aparentes.

O corte nas tubulações deve ser feito perpendicularmente ao seu eixo longitudinal, as emendas devem ser lixadas, limpas com solução limpadora e aplicada cola PVC sem excessos. O projeto foi concebido com todas as conexões previstas ao desenvolvimento das instalações, não sendo necessário, portanto, desvios ou ajustes nas tubulações, o que criaria esforços inadequados na utilização de tubos e conexões. Utilizar tubos e conexões da mesma marca, evitando problemas de folgas ou dificuldades de encaixe entre os tubos e as conexões.

ESGOTO SANITÁRIO:

O sistema de tratamento de esgoto será constituído por 1 (um) tanque séptico, 1 (um) filtro anaeróbico e 1 (um) sumidouro, com dimensões especificadas no projeto.

O esgoto proveniente dos banheiros, cozinha e serviço seguirá para rede de esgotos prediais por tubos de PVC rígido, próprios para esgoto, classe 12, com diâmetros indicados em projeto, concentrando-se em caixas de inspeção e em seguida direcionados para a fossa séptica, seguida de filtro anaeróbio e sumidouro, respectivamente. As tubulações enterradas deverão ter um caimento de no mínimo 2%.

Ramais de descarga: Os ramais de descarga das bacias sanitárias serão em tubos de PVC rígido para esgoto, classe 12 pontas e bolsas de 100 mm de diâmetro. Os ramais dos ralos sifonados e da caixa de gordura, serão em tubos de PVC rígido para esgoto, classe 12 pontas e bolsas de 50 mm de diâmetro.

As caixas sifonadas serão de PVC rígido branco 150x150x50mm, saída de 50 mm, com grelha quadrada.

Ramais de ventilação: As colunas de ventilação serão em tubos de PVC rígido para esgoto, classe 12 pontas e bolsas de 50 mm de diâmetro. Ao final da coluna de ventilação será instalado um Tê de 90 graus, a fim de impedir que entre água na coluna. Vale ressaltar que por se tratar de uma tubulação de DN 50 mm ela sobe embutida na alvenaria até acima do forro, onde é desviada através de Joelhos de 90 graus para o telhado para que não danifique a estrutura da viga.

Floriano Peixoto/RS, 29 de julho de 2024.

Orlei Giaretta – Prefeito Municipal

Angelica Gasparetto Sandri

Eng. Civil CREA RS 215.874

Responsável Técnica